



TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP

1. RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO

1.1 Identificação do projeto

Nome do Projeto	Centro de Formação de Servidores do IFMA		
Responsável pelo projeto	Líder de projeto	Equipe básica	
Carlos C. Teixeira Ferreira	Carlos Cesar Teixeira Ferreira	Clarisse Cordeiro Medeiros	PROPLADI/DIPIDH
		Elayne Crystyna P B Gomes	PROPLADI/DIPIDH
		Regina Cellis de A. C. Lima	PROPLADI/DIPIDH/bcc
		Ximena P N B M da Silva	PROEN
		Maria do Socorro S Lages	AUDINT
		Simone C A dos Santos	CERTEC
		Marinete M da S Lobo	CAMP BARRA CORDA
		Jackellyne Georgia D S Leite	CAMPUS TIMON
		Davina Camelo Chaves	CAMPUS ZÉ DOCA
		Maron S S Oliveira Gomes	CAMPUS BACABAL
		Vandeberg Pereira Araujo	CAMPUS PINHEIRO

1.2 Descrição do projeto

Justificativa do Projeto (por quê?)	Objetivo do Projeto (para que será feito)	Objeto do Projeto (o que será feito)
Oportunizar a instituição o estabelecimento de sua Política de Capacitação e Qualificação, de forma a propiciar o efetivo crescimento do ICS (Índice de Capacitação de Servidores), do ITCD (Índice de Titulação do Corpo Docente) e do ITCTAE (Índice de Titulação do Corpo Técnico Administrativo).	Promover a Capacitação e Qualificação de servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) do IFMA de forma planejada e organizada, obedecendo uma Política de Capacitação e Qualificação Institucional, em áreas estratégicas da instituição, objetivando a melhoria nos seus macroprocessos finalísticos e de apoio.	Desenvolver ambiente físico, equipado e mobiliado para a promoção de Capacitações e Qualificações dos servidores do IFMA e uma Plataforma de Controle no Sistema SUAP que vise tornar pública as ofertas de cursos, em todos os níveis e modalidades de ensino, estimando os custos com as capacitações e qualificações, além da permissão de emitir relatórios de gestão a qualquer hora

2. DETALHAMENTO DO PROJETO

2.1 Estrutura analítica do projeto

Os produtos correspondem às entregas que serão feitas com vistas à consolidação do trabalho. Em outras palavras, o somatório dos produtos corresponde ao escopo do projeto.

Etapas	Produtos	Valor estimado	Prazo de entrega
1	Estruturação de espaço físico na Reitoria (sala equipada COM COMPUTADORES) para funcionamento do Centro de Formação de Servidores do IFMA	R\$45.000,00	31/12/2018
2	Desenvolvimento de plataforma para controle das ações do CFS	R\$00,00	31/12/2018
3	Diagnóstico sobre a execução das capacitações de servidores no IFMA	R\$00,00	31/12/2018
4	Diagnóstico sobre a execução da qualificação de servidores no IFMA	R\$00,00	31/12/2018
5	Elaboração de programação de ofertas de cursos de capacitação para a Centro de Formação do IFMA: 1º. Semestre 2019	R\$00,00	31/12/2018
6	Elaboração de programação de ofertas de cursos de qualificação para a Centro de Formação do IFMA: exercício 2019	R\$00,00	31/12/2018
7	Publicação de edital para seleção de instrutores (interno e externo) que atuarão nas capacitações do CFS de Servidores do IFMA: 1º. Sem de 2019	R\$00,00	31/12/2018
8	Publicação de edital para seleção de servidores para cursos de qualificação lato e stricto sensu	R\$00,00	31/12/2018
9	Execução de cursos de capacitação e qualificação	R\$3000.000,00	31/12/2018
VALOR E PRAZO FINAIS		R\$3.045.000,00	31/12/2018

APROVAÇÃO DO TERMO DE ABERTURA		
Aprovado por	Assinatura	Data
		//_

3. INFORMAÇÕES PARA A GESTÃO DO PORTFÓLIO

As informações solicitadas na sequência são necessárias para avaliação do portfólio de projetos da organização. Responda as questões que segue com base em sua expectativa para o projeto.

3.1 Alinhamento estratégico

Considera uma escala de contribuição do projeto para alcance do objetivo estratégico. A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico: nenhuma contribuição; contribuição indireta e forte contribuição para o objetivo estratégico. Avalie o projeto nesse critério marcando usa opção com um "X".

OBJETIVO ESTRATÉGICO		FORTE	INDIRETA
GESTÃO DE PESSOAS E INFRAESTRUTURA	OBJETIVO 1: Promover formação continuada e adequada aos interesses institucionais	X	
	OBJETIVO 2: Desenvolver cultura orientada para resultados		X

ORÇAMENTO	OBJETIVO 3: Otimizar a aplicação de recursos orçamentários e captar recursos externos	X	
-----------	---	---	--

3.2 Visibilidade institucional

Avalia a relevância do projeto sobre o retorno sobre a imagem institucional. Quanto maior relevância, maior será a pontuação do projeto nesse indicador. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

FAIXA DE AVALIAÇÃO		
Muito Alta: o projeto apresenta elevado retorno a imagem institucional.		
Alta: o projeto apresenta retorno direto a imagem institucional.		X
Moderada: o projeto apresenta retorno indireto a imagem institucional.		
Baixo: o projeto apresenta pouco retorno a imagem institucional.		
Muito Baixo: o projeto apresenta retorno incipiente a imagem institucional.		
Nenhum: o projeto não apresenta retorno a imagem institucional.		

3.3 GUT

Trata-se de um coeficiente que combina três indicadores: gravidade, urgência e tendência. Gravidade representa o impacto do problema na organização, pode estar ligado a questões legais, recursos ou mesmo da atividade fim. A urgência relaciona-se ao tempo de resposta ao problema, ou seja, projetos urgentes requerem ação e decisão imediata e têm maior prioridade do que projetos não urgentes. Tendência avalia o nível de agravamento ou não do problema com o passar do tempo, ou seja, se nada for feito a tendência é de crescimento, redução ou desaparecimento do problema? Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

NOTA	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
5	EXTREMAMENTE GRAVE	PRECISA DE AÇÃO IMEDIATA	IRÁ PIORAR RAPIDAMENTE
4	MUITO GRAVE	É URGENTE	IRÁ PIORAR EM POUCO TEMPO
3	GRAVE	O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL	IRÁ PIORAR
2	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	IRÁ PIORAR A LONGO PRAZO
1	SEM GRAVIDADE	PODE ESPERAR	NÃO IRÁ MUDAR

3.4 Comprometimento das partes interessadas

Avalia o nível de comprometimento das partes interessadas com o projeto. Quanto mais alto é o comprometimento com o projeto, mais prioritário o projeto se torna. O comprometimento é avaliado de forma segmentada nos seguintes grupos: usuário final (beneficiário direto); patrocinador do projeto; unidades da organização; equipe do projeto; e gestor (líder) do projeto.

A análise é feita pela ponderação do nível de comprometimento das partes interessadas, com base na seguinte escala: nenhum comprometimento; baixo comprometimento; e alto comprometimento. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

PARTES INTERESSADAS	MUITO ALTO	ALTO	MODERADO	BAIXO	MUITO BAIXO
USUÁRIO FINAL (BENEFICIÁRIO DIRETO)	X				
PATROCINADOR DO PROJETO		X			
UNIDADES DA ORGANIZAÇÃO		X			
EQUIPE DO PROJETO		X			
GESTOR (LÍDER) DO PROJETO		X			

3.5 Conhecimento técnico

Avalia se o conhecimento técnico disponível na organização é suficiente para realizar o projeto. Quanto maior é o conhecimento técnico disponível, maior será a facilidade de se realizar determinado projeto e, conseqüentemente, menor será o "custo" de sua realização. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

FAIXA DE AVALIAÇÃO		
Pleno: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar todas as ações do projeto		X
Alto: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar as ações críticas do projeto		
Moderado: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar algumas das ações do projeto		
Baixo: conhecimento e experiência insuficientes na organização para realizar as ações do projeto		
Inexistente: não existe nenhum tipo de conhecimento ou experiência anterior na organização para realizar as ações		

3.6 Riscos

Um risco é um evento incerto ou condicionado que, se acontecer, pode impactar negativamente ou positivamente os objetivos do projeto (ações e resultados). A valoração do risco do projeto é dada pela multiplicação entre a probabilidade de ocorrência do risco e seu impacto no projeto. Os impactos serão dimensionados na escala: alto / significativo / moderado / baixo / insignificante. A probabilidade variará da seguinte forma: quase certo / provável / possível / improvável / remoto. A combinação entre as duas variáveis gerará a classificação segundo os tipos: risco alto, risco significativo, risco moderado e risco baixo. De forma a criar uma base comum de comparação entre dos riscos envolvidos nos projetos foi definido um conjunto eventos para que sejam analisados o impacto e a probabilidade de ocorrência. Assinale com um “x” a probabilidade e impacto para os riscos do quadro que segue com base na escala apresentada.

RISCO 01: Descontinuidade do financiamento do projeto	
Trata-se da interrupção total ou parcial do fluxo de recursos financeiros destinados ao projeto. As causas desse evento podem ser variadas, ou seja, contingenciamentos de recursos organizacionais, perda de prioridade do projeto, ineficiência na execução dos recursos, dentre outros. A consequência imediata desse risco pode ser alterações em seu escopo ou qualidade ou mesmo atrasos nas entregas.	
PROBABILIDADE	<input type="checkbox"/> QUASE CERTO
	<input type="checkbox"/> PROVÁVEL
	<input type="checkbox"/> POSSÍVEL
	<input type="checkbox"/> IMPROVÁVEL
	<input checked="" type="checkbox"/> REMOTO
IMPACTO	<input type="checkbox"/> Alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto;
	<input type="checkbox"/> Significativo: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos;
	<input checked="" type="checkbox"/> Moderado: o impacto pode ser amenizado ampliando significativamente o tempo do projeto;
	<input type="checkbox"/> Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
	<input type="checkbox"/> Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

RISCO 02: Alteração política no contexto institucional	
Corresponde a mudanças na cadeia de comando da instituição responsável pela execução (implantação) do projeto. São consideradas alterações que afetam diretamente o ambiente do projeto, ou seja, podem estar relacionada, mas não se limitando a: alta administração (Ministro, Presidente ou Secretário) ou gerencia intermediária (Diretor, Gerente Geral ou Coordenadores).	
PROBABILIDADE	<input type="checkbox"/> QUASE CERTO
	<input type="checkbox"/> PROVÁVEL
	<input checked="" type="checkbox"/> POSSÍVEL
	<input type="checkbox"/> IMPROVÁVEL
	<input type="checkbox"/> REMOTO
IMPACTO	<input type="checkbox"/> Alto: a mudança política inviabiliza a continuidade do projeto;
	<input checked="" type="checkbox"/> Significativo: as mudanças políticas geram muitas alterações no escopo, qualidade e cronograma;
	<input type="checkbox"/> Moderado: o impacto gerado pela mudança política causa atrasos significativos ao projeto;
	<input type="checkbox"/> Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
	<input type="checkbox"/> Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

RISCO 03: Mobilização da equipe do projeto	
Trata-se da dificuldade de engajamento efetivo dos recursos humanos (servidores ou terceirizados) alocados para o projeto. Mudanças na equipe e/ou a dedicação inadequada das pessoas designadas para o projeto fragilizam diretamente sua execução.	
PROBABILIDADE	<input type="checkbox"/> QUASE CERTO
	<input type="checkbox"/> PROVÁVEL
	<input checked="" type="checkbox"/> POSSÍVEL
	<input type="checkbox"/> IMPROVÁVEL
	<input type="checkbox"/> REMOTO
IMPACTO	<input type="checkbox"/> Alto: as mudanças na equipe inviabilizam a continuidade do projeto;
	<input type="checkbox"/> Significativo: as mudanças na equipe geram severos impactos no cronograma e qualidade das entregas;
	<input type="checkbox"/> Moderado: as mudanças na equipe geram atrasos as entregas do projeto;
	<input checked="" type="checkbox"/> Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
	<input type="checkbox"/>

Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

3.7 Análise da intensidade de gestão

A decisão sobre quais projetos deverão compor a carteira de projetos institucional deve considerar, também, a complexidade de implantação dessas iniciativas, intensidade de gestão. Deve-se mensurar o esforço de gestão envolvido na execução dos projetos por meio de critérios básicos e da expectativa sobre cada empreendimento. Avalie o projeto nesse critério marcando sua opção com um “x”.

FATOR DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIO	ANÁLISE	
NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO	Equipe do projeto	X	Nível 01: Poucas pessoas envolvidas no projeto: gestor e poucos executores da mesma unidade.
			Nível 02: Moderado envolvimento de pessoas: gestor e muitos executores da mesma unidade.
			Nível 03: Grande envolvimento de pessoas: gestor e outros executores das unidades distintas.
	Fornecedores		Nível 01: Não envolve contratação de fornecedores.
			Nível 02: Baixa demanda por contratação de fornecedores.
		X	Nível 03: Grande demanda por contratação de fornecedores.
	Parceiros		Nível 01: Não existe o envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
		X	Nível 02: Baixo envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
			Nível 03: Grande envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
	Beneficiários	X	Nível 01: Beneficiários diretos são da própria instituição.
			Nível 02: Facilidade de articulação com os beneficiários diretos.
			Nível 03: Dificuldade de articulação com os beneficiários diretos.
APORTE DE RECURSOS	Fonte orçamentária		Nível 01: Sem uso de fonte orçamentária.
		X	Nível 02: Utilização de uma fonte orçamentária.
			Nível 03: Utilização de várias fontes orçamentárias.
	Execução orçamentária		Nível 01: Facilidade de execução orçamentária.
		X	Nível 02: Dificuldade de execução orçamentária.
			Nível 03: Muita dificuldade de execução orçamentária.
Especialidade		Nível 01: As ações não demandam por especialidades técnicas críticas.	
	X	Nível 02: Demandas pontuais por especialidades técnicas críticas.	
HORIZONTE DE EXECUÇÃO	Tempo	X	Nível 01: Execução do projeto inferior a 1 ano.
			Nível 02: Execução do projeto de 1 a 2 anos.
			Nível 03: Execução do projeto superior a dois anos.